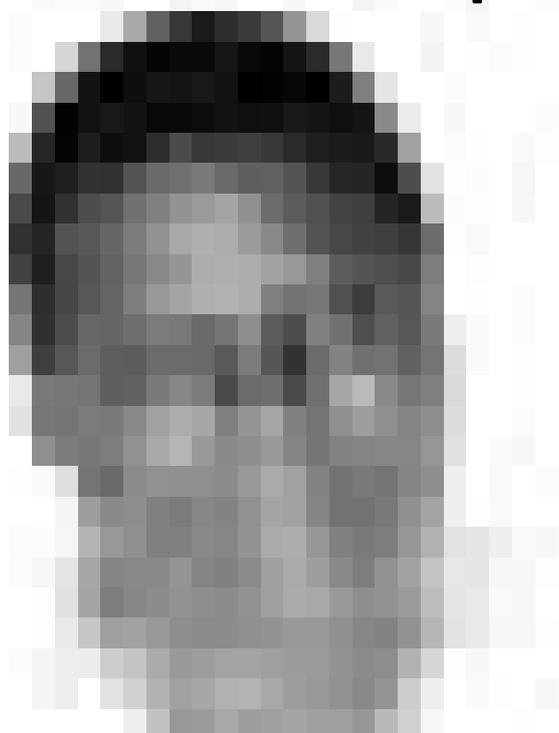


Muitas mulheres interpretam mal



o termo

"Igualdade do Género"

Págs. 8-9



Mais do que metade da população
no Huambo não consome água potável

Págs. 7

Ondaka é financiado pela
Agência Canadiana para o Desenvolvimento Internacional (CIDA)
e a Agência Suíça para Desenvolvimento e Cooperação (SDC)

É NO MÊS DE MARÇO ONDE GERALMENTE SE FAZ UMA ANÁLISE E REFLEXÃO mais profunda sobre a vida e problemas ligados a mulher, por ser neste mês onde se comemora o Dia Internacional da Mulher.. Não deveria ser somente em Março, mas sim uma constante, pois elas devem merecer o carinho e atenção para todo sempre. E é triste o que temos estado a ver constantemente, onde casos de violência doméstica sucedem-se deixando mutiladas muitas famílias e sequelas físicas. E estes casos ocorrem com a mesma proporcionalidade tanto meio urbano como rural, onde as vítimas na sua maioria são mulheres. As causas muitas delas estão identificadas. O consumo desmedido de bebidas alcoólicas, a infidelidade e incompreensão são alguns dos vários pressupostos geradores da violência doméstica. Os índices atingidos de violência no nosso país mexeram na sensibilidade inclusive do Presidente da República, que orienta que se criem mecanismos adequados para intervirem e se estancar este mal, que em nada bonifica a sociedade. Reflexão exaustiva em Março deve ser feita para outros aspectos. Na má utilização e conservação da nossa flora, que está a ser selvaticamente desbravada pelo homem

e criando para o futuro problemas graves no aspecto ecológico. O que se assiste hoje é triste o abate de árvores que ainda não atingiram o estado de maturação para outros fins etc. Esta prática deve ser parada para se evitar consequências maiores. E em Março não se fala só do dia das mulheres e da árvore. É neste mês que se comemora o dia mundial da água. Uma data importante e que mereceu a reflexão de todos. Que qualidade de água consumimos de momento, as doenças que são originárias devido ao consumo de água imprópria. Actualmente a cidade do Huambo vive

Os índices atingidos de violência no nosso país mexeram na sensibilidade inclusive do Presidente da República, que orienta que se criem mecanismos adequados para intervirem e se estancar este mal, que em nada bonifica a sociedade.

uma epidemia de cólera, que começou em Novembro do ano passado. Mais de quatro dezenas de pessoas morreram. Das pesquisas feitas chegou-se a conclusão que na maior parte dos casos a contaminação foi devida a ingestão de água impróprias. O deficiente fornecimento de água potável as populações e a necessidade que estas têm para o consumo tem originado que a população busque alternativas em poços e pontos de água que na sua maioria se encontravam

contaminados. Graças a uma pronta intervenção das autoridades governamentais e seus parceiros, que são as ONGS a situação está mais ou menos controlada. É necessário que se faça um fornecimento regular e de água potável as populações. Só com saúde, paz no seio familiar e um ambiente sadio podemos construir um país de futuro.

* Espaço do leitor

Sou camponesa de profissão. Tenho lido regularmente o boletim

Ondaka, quando a minha amiga Faustina me concede esta oportunidade. Gosto muito do boletim pelo conteúdo que o mesmo apresenta, principalmente na página de notícias e casos da vida real.

Gostaria de ver reforçadas as mensagens que são contra o alcoolismo e prostituição, pois são feias para uma pessoa e acabam por

desarmonizar a personalidade.

A leitora

Teresa Navissesse

Ficha Técnica

- Coordenação:** Quintas Júlio
Redacção: Atekula
Paginação: Jessamyn Priebe
Ilustração: Martinho Daniel
Revisão: Cupi Baptista
Colaboradores: Save the Children UK
Produção: Grupos comunitários da Santa Teresa, Losambo, Samacau, Vilinga, Nzaji, Kilombo, Km25, Sambo, Funileiros, Candandi- Bailundo, Gomes e Fátima no município de Katchiungo.
Editado por: DW - Development Workshop, Huambo
Endereço: Rua 105, Casa 30
Bairro: Capango - Huambo
Tel: (2442412) 20 338
Email: dwhuambo@angonet.org
Website: www.portalangonet.org/?alias=ondaka
Tiragem: 3500 exemplares

DEDICADA AO TRABALHO DE CARIDADE



“O trabalho não tem sido fácil...
Somos obrigadas a percorrer na comunidade
onde a criança reside de casa a casa, como
líder desta organização.”

REALIZA O TRABALHO
PENSANDO NO sofrimento
e dificuldades de outros. Apoia sempre
que possível não olhando para meios e fins.

ANA PAULA NASSINDA TOMÁS, filha de João Taca e de Luzia Elino, nasceu no município do Bailundo, na aldeia de Hanga.

Casada e mãe de 12 filhos. Começou a estudar na sua terra natal, em 1967 onde fez os estudos primários até a 4ª Classe. A sua infância foi normal, muito cedo ficou órfã de pai que morreu quando ela tinha apenas 2 anos e isto levou-lhe a viver com os seus tios.

Actualmente Ana Paula é membro activo da Pastoral da Criança da paróquia do bairro de Santo António. A sua actividade principal é de controlar mães gestantes para as consultas pré-natal e o crescimento das crianças com idades compreendidas entre os Zero e cinco anos de idade, seguindo de perto se estas crianças dão sequencia ao ciclo de vacinas, que são administradas nesta faixa etária.

Ana considera difícil a actividade que realiza, porque têm de percorrer na comunidade de casa em casa, como líder desta organização.

Segundo ela desde o ano de 2004 que deram inicio a esta actividade até ao momento são muitas mães, que vão ao encontro das activistas do Pastoral da Criança.

A comunidade tem tido boa receptividade e já compreendeu o objectivo e aderência tem sido cada vez maior, uma vez que um dos objectivos principais que prima a Pastoral da Criança é fazer com que se reduza a mortalidade materno-infantil no seio das comunidades. Ana Paula frisou como exemplo a diarreia, que muitas das vezes é causada por um descuido da mãe pela falta de higiene e então elas sensibilizam-nas como ultrapassar este problema e de outras enfermidades.

Para Ana estar enquadrada nesta associação se beneficiou de uma acção de formação.

Para além desta caridade religiosa que faz é camponesa e possui um campo agrícola com cerca de 13 hectares na área de Babaera.

O seu maior desejo na vida é de ver mais famílias e pessoas a aderirem na Pastoral da Criança.

*Desde o ano de 2004 que deu-se inicio
a esta actividade até ao momento são muitas
mães, que vão ao encontro das activistas do
Pastoral da Criança.*

Notícias e Casos de Vida Real



atividades directamente reportadas pelas grupos comunitarios

S.Teresa

Morto por desconhecidos

Um cadáver foi encontrado abandonado junto do rio Kussava por um grupo de mulheres que estavam a caminho das lavras. De imediato regressaram para o bairro de S.Teresa e informaram ao soba, e este arranhou um grupo de homens para efectuarem o enterro da vítima, que não foi identificado.



Segundo os moradores da área presumem que a pessoa foi morta no bairro Kalute e arrastado pelas águas do rio até ao local onde foi encontrado.

COPONDA LOMWE WACIKULIHÃ

Ocivimbi cimwe casangíwa ocipepi lolwi Kussava lomunga yimwe yak\ayi vakala okwenda kovapya. Lonjanga yalwa vatyukila kosanjala vatundile yoko S.Teresa okusapwilako soma. Noke soma wavanja alume vandleko okukenda. Ndomu omanu vacilombolola, camwiwa okuti mbi ulume waco wapondiwa ko sanjala yoko Kalute yu ambatiwa lendunde lyo vava toke apa asangíwa.

Longonjo

População anda 3km para ter água

A população da Ombala de Chamolonengue na comuna de Catabola município do Longonjo tem de caminhar 3km para adquirir o precioso líquido para a vida humana.

A administradora do município do Longonjo Beatriz Tutuvala, em visita aquela Ombala prometeu tomar medidas urgentes no sentido de se ultrapassar a situação. A mulher forte do município também assegurou apoio a área de educação já que a Ombala esta a falta de professores.

“Vamos todos aderir a campanha de Registo Eleitoral, vamos todos desbravar a terra para acabarmos com a fome”. Disse a administradora quando se dirigia a população daquela Ombala. Lembramos que a Beatriz desde que ocupa o cargo já visitou as ombalas de Cambinda e Sawatela.

OMANU VANDA OVIÁNLA VYALWA OKUSANDA OVAVA

Omanu vo kombala yoko Chamolonengue katiamele ko comuna yoko Catabola kocivanja coko Longonjo te valinga ovonguende valwa okusandiliya ovava. Ndimili yo Município Beatriz Tutuvala eci anyula Ombala oyo, walikuminya lonjanga yalwa okupotolola ocitangi caco. Ukāyi watola vo município walikuminya okukwatisa konepa yelilongiso omo okuti alongisi lakamwe.

“vosi tulisonehisi kocela , vosi tulimi oco onjala yipwe”. Evi olondaka vya Ndimili eci akala okuvanguisa omanu vo Mbala.

Tunde apa Biatriz akasi kusoma wanyula ale olombala vyo Cabinda kwenda o Sawatela

Longonjo

Queda de árvore fere 4 pessoas

No Município do Longonjo 4 pessoas ficaram feridas devido a queda de uma árvore de eucalipto provocada pelas fortes chuvas que se abateram contra aquela localidade.

A residência situa-se aos arredores do mercado municipal que além dos ferimentos a casa ficou destruída e a morte de uma cabeça de gado bovino.

OKUKUPUKA KUTI KWATONYOLA OMANU VKWÁLA

Ko civanja koko Longonjo, omanu vakwála vatonyuiwa luti wokalipi omo lyombela yaloka enene konepa oyo. Onjo yaco yisangíwa ocipepi locitanda, kocilunga handi kwasupukavo okukupuka kwonjo yaco kwenda olofa yo ongombe yimosi.

Vilanga

Cão ralvoso mata crianças

Duas crianças irmãos, morreram e outros dois ficaram feridos isto é: o pai e terceiro irmão, quando foram mordidos por um cão raivoso.

O caso aconteceu na comuna do Samboto quando a família regressava da lavra e pelo caminho deparou-se com o cão vadio. De imediato foram para um enfermeiro que prestou os primeiros socorros e que depois de alguns dias um deles morreu e posteriormente trasladados para o hospital central do Huambo onde acabou por falecer o segundo e neste momento o pai e o terceiro irmão continuam internados.

O pai das crianças está preocupado com o estado de saúde temendo o mesmo destino dos filhos. Nos últimos tempos tem sido uma constante cães vadios morderem pessoas, uma situação que está generalizada na província, daí o nosso apelo as estruturas veterinárias para porem cobro a situação.

OMBWA YOKAHALAHALA YIPONDA OMÁLA

Omála vavali olomanji vafa kwenda vakwavo ise lamanjaco ukwavo watatu vasyala lapute omo lyokulumaníwa lombwa yivela okahalalahala. Ocilunga camwiwa ko civanja koko Samboto eci ovo vakala okutunda kovapya yu vatokekela lombwa yaco yivela. Lonjanga yalwa vanda toke ku sakuli wavatata oloneke vimwe, noke umwe pokati kavo wafa yu valupukila ko Hospital Central yo ko Huambo kwafila wavali yise kwenda omála watatu vasangíwako toke cilo okusakwiwa. Yise yomála okasi vesakalalo momo kakulihile eci culavoka. Oloneke vyasulako calinga ocitangi cinene momo olombwa vyaco vivela vikasi okulumana omanu, ovitangi vyaco viletíwe kolonepa vyalwa vyoluvumba. Ondaka yenda kumitavaso vutata ovinyama oco vataliliye ocitangi eci.

S.Teresa

Jovem foi assassinado com arma branca

Um jovem que tentou fazer o papel de kupapata de 18 anos de idade que tinha pela graça de Adelino Saco foi assassinado por um passageiro nas localidades da Comuna da Chipipa.

O caso aconteceu na altura em que o jovem decidiu sem autorização do pai fazer uma puxada até a Chipipa, pelo facto do passageiro ter proposto a quantia de 2000.00 Kz de pagamento. No caminho o passageiro assassinou o jovem com uma arma branca e levou a motorizada.

O moço foi encontrado dia seguinte pelos militares que vinham da aldeia de Sawilala que passaram na localidade onde foi morto.

UMALEHE WAPONDIWA LOMOKO

Yumwe umalehe waseteka okulinga upangwe wo kupapata ukwalima vasoka ekwi le celála watukuwile londuko ya Adelino Saco wapondiwa layumwe wopinga okuwambata. Ocilunga camwiwa ocipepi lo civanja koko Chipipa. Così camwiwa eci umalehe asima eye mwele okukwata vomoto ya yise yaye osimbu eye atunda okulinga upangwe wa kupapata toke ko Cipipa, omo okuti u wopinga wovangwisa hati okofeta eci casoka 2.000.00Kz. osimbu kavapitilile, vonjila u wambatiwa watikulapo omoko yu ayitoma umalehe, noke omoto wayambata. Umalehe wasangíwa eteke lyakwavo la swalali vakala okutunda kimbo lyo Sawilala eci vakala okupita apa apondiwa.

Vilanga

Tortura é crime até no seu filho

Uma cidadã residente em Santa Goti – S.José de 28 anos de idade, bateu e amarrou a sua filha de 7 anos com a intenção de atira-la para a cacimba, graças aos vizinhos que intervieram, evitando a desgraça.

O caso deu-se quando Adélia regressou da cobrança de um valor monetário à sua amiga. Quando chegou em casa entrou em conflito com a vizinha. Na discussão a vizinha atirou-lhe de cara, que a sua filha tem se alimentado em sua casa.



O problema foi levado ao soba do bairro para a devida resolução, mas a comunidade pede ao pai que vive no Bailundo que vá buscar a criança, pois não depositam confiança em Adélia.

OKUTIPULA EKANDU NDAÑGO OMOLÃ WOVE

Yumwe ukāyi nungambo yo ko Santa Goti- S José ukwalima vasoka akwi avali le celālā watipula kwenda wakuta omōla waye ukwalima vasoka epanduvali oco owimbe vocisimo covava, pakisi omanu omu valisungwile wapopela. Ocitangi camwiwa eci Adélia atyuka kokukatana ofuka ku ekamba lyaye. Eci akapitila konjo yaye wafetika okulipopya la vizinha. Pokulikumbolola, vizinha wopopya hati omōla wove ukwakulya konjo yangue. Ondaka yatwaliwa ku soma oco acipotolole, pole owiñgi vusangiwa kosanjala eyi vupinga ko yise yo mōla osangiwa ko Bailundo oco eye ovupe momo Adélia kalekasa ekolelo.

Kilombo

Pal mata dois filhos

No bairro de S. José um pai matou dois filhos ao incendiar a casa onde os mesmos se encontravam, na calada da noite quando os pequenos dormiam.

O caso deu-se por questões de vingança pelo facto de sua esposa lhe ter abandonado e expulsado de casa. Segundo testemunhos oculares, a esposa expulsou o seu marido porque desviava e vendia coisas de casa para comprar bebida alcoólica. Em retaliação o marido praticou acção, numa altura em que a mulher se encontrava na cidade de Menongue a fazer negócio. O autor do crime está a contas com a justiça.

YISE OPONDA OMĀLA VAVALI

Kosanjala yo ko S.José, yise yumwe waponda omāla vaye vavali eci ayoka onjo osimbu vakala okupekela. Ocilunga camwiwa omo lyokufetuwinya omo okuti ukāyi wolupwisa konjo kwenda walitepa laye. Ndomu omanu vacilombolola, ulume okwete yituwa vivi momo okuti ukwakulandisa ovina vyokonjo noke olanda evi vilula vyokunwa. Elinga eli lyamwiwa eci ukāyi andele ko Menongue okulinga omilu. Cilo ulume okasi ale vokayike.

Kilombo

Erradicação de pobreza tem de ser rápida

As famílias angolanas vivem uma extrema pobreza. São várias as notícias que publicamos que têm uma grande relação com a pobreza, coisas como: matou a criança porque comeu o feijão, queimou o filho porque roubou 20.00kzs, espancou e cortou com catana a mulher por causa desta comer a carne da toupeira sozinha. São vários factos que por si falam!

Nesta edição voltamos a carga. Desta vez no bairro de S.José uma mãe suicidou-se ao tomar 15 comprimidos de cloroquina pelo facto da seu filho ter roubado 200.00Kz.

O sucedido deu-se depois da vizinha lhe ter contado que o seu filho quando foi para a escola passou em sua casa e subtraiu a

referida quantia. Enervada com esta notícia, de imediato praticou acção.

Esta situação é sem dúvida a pobreza extrema que vive as famílias angolanas. O programa do governo aposta para uma pobreza zero até 2015.

UKUKWI TE WAPUMIWA POSI

Apata vo Ngola vakasi vusuke. Asapulo valwa vayevalisiwa vatyamela kusuke ndeci: waponda omōla omo lyo kulya cipote, wayoka omōla momo wanyana 20.00Kz, wateta kwenda watipula ukāyi omo lyo kulya omuku likalyaye. Calwa Onjanja eyi tulombolola ndomu ko sanjala yoko S.José yumwe njali aliponda eci anywa eci casoka eci casoka ekwi la talo kolomema vyo cloroquina omo okuti omōla waye wanyana 200.00Kz.

Ocilunga camwiwa eci vizinha osapwila okuti omōla waye eci anda ko sikola wapita konjo yaye yu anyana olombongo vyaco. Lonyeño yaco waliponda. Cosi eci usuke vukasi pokati kapata vomanu vongola. Ocipama cuvyali cakupuma posi usuke toke kulima 2015

Chilanda – Belo Horizonte

Chilanda precisa pontos de água

A população residente na aldeia de Chilanda – Belo Horizonte solicita as estruturas competentes que procedam abertura de poços de água naquela localidade devido a carência que se faz sentir do preciso líquido.

A população tem de percorrer enormes distâncias para conseguir água para o consumo em lugares impróprios.

VACHILANDA VASUKILA OVAVA

Owiñgi watunga ko Chilanda-Belo Horizonte vapinga kuvyali ovisimo vyovava momo kocivanja oco ovava kavamolehã. Omanu vasanda ovava kolonepa vimwe kupāla kuna kakulekasa ekolelo.

Andulo

Espectáculo de futebol termina com morte

No bairro Económico, município do Andulo uma partida de futebol 11 terminou em tragédia com a morte de José Jofu, de 21 anos de idade a facada por um jogador da equipa adversária. O resultado final foi favorável a equipa do malogrado e no final da partida gerou-se uma confusão.

Ainda no Andulo, mas no bairro Seabra um jovem foi morto a facada pelo facto de não ter concebido o namoro entre a sua irmã de 12 anos e um militar das FAA.

Fruto da confusão a registar o ferimento grave de dois irmãos do malogrado, que recebem cuidados médicos.

OLOMAPALO VYOMBUNJE VIPWA LOLOFA

Ko Sanjala económico cisangiwa ko civanja coko Andulo eci amalehe vatasula ombunje eci yakapwa pasupa olofa vyumalehe watukwiwile José Jofu, ukwalima vasoka akwi avala la mosi eci atomiwa lu kwavo. Eci vakamba ocimunga ca yu wapondiwa oco cayula yu kwasupuka ema. Handi ko Andulu hako, pole kosanjala yo ko Seabra, yumwe umalehe wapondiwa lo moko omo okuti katavele okuti manjaye ukwalima ekwi la vali henda lukwenje wovita. Handi pema vamanja ayu wapondiwa lavovo valemehiwa pole vakasi okutatiwa.

Vilanga

DW Promove Seminário sobre Educação Cívica e Eleitoral

Do dia 5 à 10 de Março na Biblioteca Santo Anselmo no Huambo se realizou um seminário sobre Educação Cívica e Eleitoral promovido pela DW Huambo. Na mesma se fez presente pessoas vindas dos municípios do Huambo.

No acto do encerramento, a Coordenadora do Núcleo do projecto apoiado pela DW Huambo Florinda Madalena Melgaço informou ao Ondaka que foi uma mais valia porque nas comunidades é preciso uma grande sensibilização porque muitos ao chegar a mesa de registo receiam pensando o que aconteceu no ano 1992.

DW YACA UKULIHISO VUVANGULA VYOKULISONEHISA KWOCELA

Keteke Iya talo toke ekwi vosāyi ya Cinuike, ko Biblioteca Santo Anselmo vo Huambo, kwandisiwa ukulihiso vu vangula vyatyamela ko kulisonehisa kwocela, pole wandisiwa lo DW vo Huambo.

Vukulihiso waco kwakala omanu vatunda kolomunicípios vyo Huambo. Kesulilo lyovopangue, usongwi wo munga yayo ko DW vo Huambo Flora Melgaço, walombolola ko Ondaka okuti upangue uwa calwa momo kovambo omanu handi vakwete ohele eci vapidila kokulisonehisa momo vasokolola eci capita kulima wa 1992.

Morte por enforcamento

Um cidadão que em vida respondia pelo nome de António Jamba, morreu enforcado, no passado dia 09 de Abril, pelas 5 horas da madrugada, no Bairro da Chiva, quando na mesma noite apareceu em casa embriagado.

De acordo a esposa, o marido chegou em casa por volta das 19 horas, afirmando que vinha do Bairro do Canhe, preparou-lhe a comida e jantou, horas depois pediu que lhe arranjasse um lugar para dormir, para isso queria dirigir-se em casa do seu irmão, mas como era muito noite, então preferiu passar a noite num dos quartos, a esposa deu-lhe um pano e dormiu. “Lá para as 5 horas da madrugada levantou-se e pediu-me que fosse a busca do pano e eu neguei, porque já não queria levantar-me naquela hora, disse a ele que deixasse o pano próximo da porta.” Citou.

De repente saiu, mas como havia muito silêncio a esposa pensou que ele se tinha ido embora, afinal foi já a altura em que estava a se enforçar, horas depois a Senhora ao sair de casa encontra o homem suspenso numa árvore no pátio de casa. Segundo a esposa, ele dizia sempre que um dia iria se matar.

É um acontecimento que preocupa a comunidade, e o Soba acha que tem de se realizar uma cerimónia no lugar onde morreu, matando um animal para evitar que mortes de género voltem a acontecer na mesma família.

Mais do que metade da população no Huambo não consome água potável

No Huambo uma grande franja da população residente na periferia consome água imprópria, esta revelação foi feita pelo Director provincial de Energia e Águas engenheiro Adolfo Elias no Dia Mundial da água, assinalado no dia 23 de Março.

Adolfo Elias afirmou que 63% dos pontos de água ao nível do município do Huambo como sejam cacimbas e poços se encontravam contaminado um factor que propiciou no aumento de casos na epidemia de cólera.



Falando ao Ondaka o Director da Energia e Águas considerou preocupante a situação e insistiu na criação de condições urgentes para se inverter o actual quadro.

Uma das apostas no sentido de melhorar a qualidade e fornecimento do precioso líquido e de recuperar infra-estruturas em todas localidades da província que já deu o seu inicio.

Para a realização deste projecto o governo conta com o apoio directo dos seus parceiros como seja a DW e fundos da União Europeia. Assim estão projectadas 5 localidades que serão agraciadas que são Luvemba, Sambo, Samboto, Lunji e Bimbi, enquanto que no Huambo se prevê abertura de 40 pontos de água com o apoio da DW.

Actualmente está em curso a reabilitação de sistemas de fornecimento de água a população no Mungo, Galanga e Kumbila enquanto que se perspectiva para o segundo semestre acções similares na Catata, Cuíma, Vila Franca do Keve e Chiumbo.

No dia mundial da água dados interessantes foram revelados pelo engenheiro Adolfo Elias, como sejam o desperdício que ainda é notório por parte da população. Exemplificando disse que uma torneira de água gotejando durante um dia estaremos a desperdiçar cerca de 50 litros de água e que cada pessoa em média gasta a mesma quantidade para o consumo pessoal.

O Director da energia e águas prevê melhores dias quanto ao abastecimento de água a população da cidade do Huambo tendo em linha de conta a montagem do novo sistema de captação e distribuição que está em curso por parte de uma empresa chinesa.

MUITAS MULHERES INTERPRETAM MAL O TERMO "IGUALDADE NO GÉNERO"

CRESCEU E VIVEU DEBAIXO DE UMA BOA EDUCAÇÃO profundamente religiosa. Aprendeu muito com os seus pais, tias etc. Tem longa experiência de vida e é com muita tristeza que assiste o crescente número de casos de violência doméstica. A senhora Júlia Satanda é a nossa convidada desta página.

Ondaka (O) – Hoje em dia há muita violência porquê?

Júlia Satanda (JS) – Para mim há muita violência doméstica por uma razão. Em primeiro lugar é por falta de ética conjugal por parte das mulheres e dos nossos parceiros. Porque quando alguém não é educado conjugalmente então no lar ele, não consegue conciliar, criar harmonia ou um ambiente favorável para o seu cônjuge, daí que a violência doméstica ter atingido proporções alarmantes.

(O) – Antigamente falava-se muito e havia casos constantes de violência?

(JS) – Antigamente não. Antes pelo contrário muitos lares eram felizes porque em primeiro lugar cada cônjuge colocava-se no seu devido lugar. O homem tinha as suas responsabilidades para com a sua esposa e esta para com o seu marido. Porém quando houvesse um problema o casal conversava numa hora morta, no seu dormitório discutiam o que lhes afligia e conseguiam ultrapassar rapidamente os problemas. É verdade que não restava um ou outro casal que não conseguisse resolver o diferendo,

mas violência como tal, casos que vemos hoje em dia não eram frequentes.

(O) – Será que nos tempos passados as mulheres eram mais obedientes?

(JS) – Sim de facto eram obedientes, davam respostas adequadas e ajudavam de que maneira a evitar conflitos nolar.

(O) – A educação que recebiam no seio familiar era diferente aos dias de hoje?

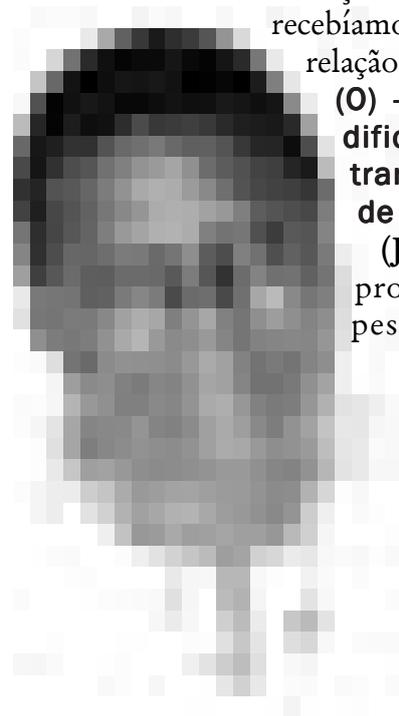
(JS) – Eu acho que sim. Tem a ver com isto, porque antigamente as nossas mães quando uma jovem atingisse a idade de adolescente, as tias ajudavam e aconselhavam a moça como deverá comportar-se quando contrair o seu matrimónio, em relação ao seu marido, a família do marido e em relação a própria sociedade e aquilo ajudava de que maneiras.

Em segundo lugar também nas escolas principalmente nas missões havia preocupação de educar tanto

os jovens como as jovens para que quando atingirem a idade de contrair o matrimónio não encontrarem muitos problemas. Então há grande diferença entre a educação que recebíamos no nosso tempo em relação aos dias de hoje.

(O) – Hoje em dia há dificuldades em transmitir este tipo de educação?

(JS) – Temos muitos problemas e sérios. Eu pessoalmente tenho encontrado dificuldades.



As vezes queremos passar a nossa experiência para as nossas filhas, mas elas dizem-nos “isto foi do vosso tempo”. Não procuram aproveitar o essencial, aquilo que realmente pudesse lhes ajudar no futuro e criar harmonia nos seus lares. Desprezam o nosso passado e agora enfrentam muitos problemas. Porque uma têm sorte o marido lhe oferece o casamento quer civil e religioso, mas acaba por ser as vezes um matrimónio de dias. Depois de 3 ou 4 meses de casados você como mãe vê a sua filha a regressar para a sua casa triste, às vezes com cara inchada enfim, enquanto que você

vive com o pai dela há mais de 30 anos e nunca te deu chapada nenhuma.

(O) – O núcleo familiar na nossa sociedade está ameaçado em função dos casos que acontecem?

(JS) – Concordo. A sociedade corre risco porque uma nação é bendita se tiver homens e mulheres bem-educados e instruídos, pois a nação conta com os homens que vêm dos lares. Porque o lar é um núcleo pois é ali onde se edifica a vida e futuro de uma pessoa. Se os lares começam a ficar divididos, porque hoje em dia temos mães que cuidam sozinhas dos seus filhos, porque eles são órfãos de pais vivos. Então ali começa haver uma debilidade, pois as crianças vão crescendo sem receber a educação desejada, logo este déficit constitui uma debilidade, a criança vai crescendo pode se formar, mas amanhã não terá experiência nenhuma de ver um homem e mulher a viverem juntos para poder lhe passar a experiência de marido/mulher, e logo o futuro da sociedade fica comprometido.

(O) – Hoje em dia há poucos centros de formação para jovens como havia no vosso tempo. Será que isto constitui uma lacuna para a educação dos jovens?

(JS) – Acho que pode contribuir porque naquele tempo as igrejas evangélicas tinham estes centros de formação masculina e feminina. As igrejas católicas também tinham. Então naquele tempo na procura de uma boa esposa um homem não iria buscar uma mulher qualquer. Se fosse católico iria nos centros femininos para buscar uma mulher preparada para lhe poder garantir um futuro feliz. Hoje infelizmente pela guerra que o país viveu estes centros desapareceram, as igrejas não têm esta capacidade de formarem

mulheres e rapazes para o efeito.

(O) – O consumo de álcool hoje em dia em muitos dos casos se faz em igualdade entre homens e mulheres. Será um dos motivos para provocar casos de violência?

(JS) – Sem dúvida alguma, porque esta igualdade neste comportamento prejudica de que maneira. Porque uma mulher alcoólatra não tem tempo de organizar a sua vida conjugal. Não tem tempo para organizar o seu lar, de velar pelos filhos nem tão pouco pelo marido e o que acontece é: se um homem é mais ou menos equilibrado vai ter pouca sorte de encontrar uma mulher equilibrada.

Ainda em relação ao álcool, algumas mulheres depois da jornada laboral em vês de irem para a casa passam pelas esquinas encontram-se com as amiguinhas, mandam vir 1,2 ou 3 Cucas e quando vai para a casa já não está concentrada e fora de si e quando tenta fazer algo sai imperfeito. E quando o marido pede contas do que elas fizeram a resposta que vem dela por vezes é desagradável.

(O) – O termo igualdade no género para si está ser bem interpretado na nossa sociedade?

(JS) – Para mim muitas das mulheres interpretam mal quando se fala igualdade no género. E por isso estamos a gerir erradamente esta possibilidade de termos e conseguirmos esta igualdade de género.

Porque muitas das vezes os homens nos dão oportunidade e isto não significa que devemos elevarmos para além do normal.

Para mim a igualdade do género deveria ser interpretada pela qualidade para sermos exemplares tanto nos lares, locais de trabalho, rua etc. A mulher deve ser um

modelo, pois é ela que gere a Nação.

(O) – Hoje muitas mulheres ocupam cargos de destaque na sociedade. Que comentário faz?

(JS) – No passado as mulheres não ocupavam postos de grande realce. Agora é um regozijo para as mulheres atingirem estes níveis. Mas eu apelo todas mulheres que atingiram altos cargos de chefia para que se comportem devidamente pois é um privilégio acima de tudo oportunidade.

(O) – O desequilíbrio financeiro entre casais tem gerado problemas sérios?

(JS) – Gostaria de aconselhar os casais jovens principalmente. A verdade é uma. Num lar nunca deveria existir duas pastas. Quando vivem juntos homem e mulher automaticamente têm toda a vida unida. Economicamente deveriam unir todos os seus esforços e governarem devidamente as suas finanças sem separação.

O que tem acontecido é o seguinte. Quando uma mulher ganha mais que o marido constitui um problema seríssimo, chegando ao ponto de alguns homens abandonarem as suas esposas por qualquer coisa ínfima.

Mas o segredo da vida conjugal é gerirem juntos sem separarem. Não importa que a mulher ou homem ganhe mais, administrar juntos o dinheiro, pois entre casais o que deve existir é a confiança entre os dois e honestidade.

(O) – Que apelo deixa para que não hajam mais casos de violência doméstica?

(JS) – Apelo às mulheres, para aqueles que lêem a bíblia para lerem o capítulo 31 no livro de Provérbios.

Há um ciúme tolo que só nos ajuda a destruir o nosso lar, mas há um ciúme moderado que faz feliz o lar.

A inimizade entre formigas mansas e BRAVAS

Vilinga

A PESAR DAS FORMIGAS MANSAS E BRAVAS serem da mesma família, atacam-se quando se encontram. Então como surgiu esta inimizade. Certo dia, a família das formigas mansas construiu uma grande



torre de areia para armazenar os seus mantimentos e também servir de moradia. A construção foi muito morosa devido ao tempo, porque o chão estava muito seco e duro. Naquela altura as Formigas Bravas não tinham experiência de construir nada para eles poderem armazenar também os alimentos. Depois de algum tempo naquela localidade a fome começou apertar. As formigas mansas se abrigaram no morro que eles construíram e diariamente tinham comida enquanto as Formigas Bravas morriam de fome. Os sobreviventes foram a correr até

ao morro onde estavam as formigas mansas, mas estes foram rejeitados, porque na altura em que estavam a construir as Formigas Bravas gozavam com eles, achavam que era loucura fazer aquele tipo de trabalho, porque era muito cansativo e moroso.

As Formigas bravas ficaram de fora a pedirem socorro e não conseguiram entrar, porque a porta de entrada estava

barrada e também não achavam nenhum lugar de penetração.

A coisa ficou complicada para as Formigas bravas. Os fracos morreram e os mais fortes resistiram até quando as chuvas caíram e voltou aparecer o alimento.

Os fortes como sabiam que eles podiam ser socorridos, mas por causa da rebeldia das Formigas mansas os outros morreram. Ficaram inimigos das outras Formigas por isso até o dia de hoje as Formigas bravas atacam as outras Formigas mansas.

ESUVU LYA LUNJINJI KWENDA CISONDE

Ndañgo olonjinji kwenda ovisonde vatyamela kombuto yimosi, valitila eci valisanga. Pwāyi ndamupi ovo valisuvukila: teke limwe epata lyolonjinji vatunga ocimu cimwe cinene osimbu yalwa oco vaselakemo okulya kwenda cakwata esilivilo lyavo okukalamo. Okutunga kwaco kwatumāla calwa omo lyotembo yo kwenye, osi yaco yakolele calwa ocina cakatangisa upangue wo lonjinji. Otembo yaco, ovisonde kavyacitelele okutunga oco vaselekevo okulya. Eci pakapita otembo yalwa, onjala yamoleha. Olonjinji vyañgila vo cimucavo vatunga eteke olyo eteke valyalya, osimbu ovisonde vyakala onjala. Ava vasupapo vanda lolupesi toke vocimucavo mwakala olonjiji, pole kavatambwiwile momo eci ovo vakala okutunga, ovisonde vyakala okupembula vakwavo

ndakuti kavakwete olondungue omo lyo kutumāla kwenda ekavo. Ovisonde vyakala posamwa okupinga epopelo pole lomwe wayikulako lacovo kavañgilile omo okuti puvelo vatindapo onata, lacovo lapa vañgilila lakamwe. Cosi cakatangela ovisonde, vayongwa vosi vafa vana vapamelepo vatela okupitila toke eci ombela yafetika okuloka noke vakwatavo okulya. Ava vasupamo momo vakulihile okuti nda vapopeliwa, omo okuti vakwavo olonjinji vakwata omanya opo peyilila esuvu oco ovisonde eci vilisiñga lolonjinji valilumanela.

RITUAIS DURANTE O NAMORO E CASAMENTO NA CULTURA OVIMBUNDU

HOJE EM DIA
MUITOS DESTES
HÁBITOS
E COSTUMES não são
cumpridos por diversos
motivos. Para nos falar
desta situação
convidamos Avelino
António Catequista
da igreja católica do
bairro do Lossambo.



arranjar a mulher de uma família perfeita, para que esta não complicasse o futuro de seu filho. Eles punham em consideração em primeiro lugar as doenças hereditárias, feitiçaria, preguiça e comportamentos. Depois de encontrada a moça a família perguntava ao moço se lhe interessava ou não a mulher. Caso sim, o namoro iniciava e era uma coisa muito séria. Durante o namoro não poderia haver actos de espancamento nem tão pouco relações sexuais.

e todo mobiliário do quarto, pois os pais da noiva não entregavam a filha para o casamento caso o noivo não arranjasse a casa.

Também cabe ao noivo arranjar uma lavra para a noiva mostrar os seus dotes se era ou não trabalhadora.

A mulher tinha que levar utensílios de cozinha para além da mesa e quatro cadeiras.

No dia do casamento são os padrinhos que tinham a missão de dirigir os noivos para a cama.

Dia seguinte tradicionalmente mandava-se uma mais velha, tia do noivo no quarto para verificar o sinal da virgindade. Caso encontrasse sinal de sangue, comunicava a família que a moça era virgem.

Só por este facto era motivo de uma grande festa para a família porque a virgindade era uma coisa muito sagrada. Depois de um ano ou mais de casamento sem gravidez do casal a família do marido reclamava com a parte da família da mulher. E em seguida a família da mulher (tias mais velhas) conversavam com a sobrinha para que esta arranjasse um primo para tentar fazer filhos sem que o marido se aperceber.

Namoro na antiguidade

Para arranjar uma namorada a família do moço, os tios tinham o dever de

O casamento

Antes do casamento na tradição do povo Umbundu o noivo tem de preparar a casa

No dia do casamento são os padrinhos que tinham a missão de dirigir os noivos para a cama. Dia seguinte tradicionalmente mandava-se uma mais velha, tia do noivo no quarto para verificar o sinal da virgindade. Caso encontrasse sinal de sangue, comunicava a família que a moça era virgem. Só por este facto era motivo de uma grande festa para a família porque a virgindade era uma coisa muito sagrada.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA DÁ PASSOS MELINDROSOS

É COMUM DIARIAMENTE OUVIR FALAR de situações de cenas tristes que ocorrem no seio de famílias. A violência doméstica está cada vez mais acentuada e atinge contornos que devem merecer atenção especial. Para nos falar desta problemática convidamos a Ágata Vitumbo, responsável do Departamento da Família e Promoção da Mulher.

Ao longo do primeiro trimestre deste ano mais de 200 casos de queixas de várias naturezas deram entrada na direcção da família e promoção da mulher. Este aumento segundo Ágata Vitumbo tem haver com a maior divulgação que os órgãos de comunicação social têm vindo a realizar, o que tem de certa forma motivado as pessoas a dirigirem-se aquela direcção.

Por dia em média recebem entre 10 a 15 casos, que na sua maioria têm haver com casos de violência doméstica onde os casos que mais sobressaem são agressões mútuas entre o casal devido ao consumo excessivo de bebidas alcoólicas, pais que rejeitam assumir as responsabilidades de filhos, situações de infidelidade ou despejo da mulher em casa.

Em situações do género a pessoa que faz a acusação leva da direcção da família e promoção da mulher uma notificação para o parceiro, para se apresentar afim dos dois posteriormente serem ouvidos.

Os homens têm feito alguma resistência pois recusam-se a ser ouvidos, mas devido a exigência que lhes é feita comparecem na área de aconselhamento.

Os casos mais delicados e que ultrapassam a competência da Direcção da Família e Promoção da Mulher são levados ao fórum policial ou judicial para a devida resolução.

Pois a tarefa da direcção é julgar nem tão pouco condenar, mas sim aconselhar para que as partes cheguem

a um acordo mútuo.

Outra tarefa fundamental que tem desenvolvido a área de aconselhamento familiar é a de sensibilizar pessoas que saem da prisão para que não voltem a cometer erros idênticos.

Segundo Ágata Vitumbo a violência doméstica não ocorre só no sentido homem/mulher, mas o inverso também tem acontecido, mas são poucos os homens que por falta de coragem de

fazem as suas denúncias. É assim que muitos casos que a primeira vista não parecem ter solução conseguem chegar a um denominador comum, ou seja a resolução do problema e muitas reunificações têm acontecido.

A violência doméstica não ocorre só no sentido homem/mulher, mas o inverso também tem acontecido, mas são poucos os homens que por falta de coragem de fazem as suas denúncias. É assim que muitos casos que a primeira vista não parecem ter solução conseguem chegar a um denominador comum, ou seja a resolução do problema e muitas reunificações têm acontecido.



Alcoolismo

www.yahoo.com.br

UMA DOENÇA CRÔNICA marcada pelo consumo descontrolado de bebidas alcoólicas, que interfere na saúde física e mental e com responsabilidades sociais, familiares ou profissionais.

O alcoolismo é um tipo de dependência de drogas. Há dependência física e psicológica com este vício. A dependência física se revela nos sintomas de abstinência quando o consumo de álcool é interrompido, na tolerância aos efeitos do álcool e na evidência de doenças associadas ao álcool. O álcool afecta o sistema nervoso central como um depressor, causando uma diminuição das actividades, ansiedade, tensão e inibições.

Mesmo em baixo nível de álcool no organismo



afectado por cardiomiopatia. Pode ocorrer também disfunção sexual.

O consumo de álcool durante a gestação pode causar problemas no feto em desenvolvimento, conhecidos como síndrome alcoólica fetal.

O desenvolvimento da dependência do álcool pode ocorrer em um período de 5 a 25 anos, seguindo

um padrão de progressão relativamente consistente. No início

ocorre uma tolerância ao álcool. Isto faz com que a pessoa seja capaz de consumir uma quantidade maior de álcool antes que os efeitos adversos sejam notados.

O comportamento mais grave inclui episódios de embriaguez prolongados associados a complicações mentais ou físicas.

Algumas pessoas conseguem controlar a dependência nos estágios iniciais, antes que ocorra a perda total de controlo.

Em famílias onde um dos pais é alcoólatra, é mais provável que haja um filho que se torne um alcoólatra do que em famílias sem antecedentes de alcoolismo. A razão para esta ocorrência é desconhecida, mas anormalidades genéticas podem estar presentes. Os factores psicológicos podem incluir uma necessidade de alívio da ansiedade, conflitos não resolvidos em relacionamentos, ou baixa-estima.

causa lentidão nas reacções. A concentração e discernimento da pessoa se tornam prejudicados. Em quantidades excessivas, ocorre intoxicação ou envenenamento.

O álcool também afecta outros sistemas do corpo. Pode causar irritação ou erosão do revestimento do estômago, causando náusea e vômitos. As vitaminas não são adequadamente absorvidas, o que pode

INVENTOR DO AUTOMÓVEL

DESDE O INÍCIO O HOMEM SE MOSTROU preocupado em fabricar algo que lhe pudesse dar melhor conforto para transportar seus bens e facilitar a deslocação sem muito dispêndio de energias. Foi buscando soluções e alternativas sempre no sentido de facilitar a sua vida. Até que começou a projectar os primeiros protótipos de automóveis.

O inventor do primeiro automóvel foi o engenheiro mecânico alemão Karl Friedrich Benz.

Em 1878, desenvolveu um motor movido a gás, de um cilindro e dois tempos, com sistema de ignição eléctrica. Cinco anos mais tarde funda a Benz & Co., Rheinisch Gasmotoren-fabrik, na cidade de Mannheim.

É assim que constrói um veículo de três rodas, com motor de um cilindro e quatro tempos, movido a gasolina. Aperfeiçoado o modelo passou a funcionar regularmente, com a potência de 1,5 hp, 200 rotações por minuto e movia-se a uma velocidade de 16 Km/h.

Esse protótipo, actualmente está exposto no Deutsches Museum da Alemanha.

Quatro anos mais tarde lança o automóvel de 3 hp, seu primeiro modelo mundial, também conhecido como Comfortable.

No ano de 1899 iniciou com a construção da primeira série de carros de corrida.

Sete anos mais tarde afasta-se da Benz & Co, para trabalhar com os filhos Eugen e Richard em uma nova empresa, a C.Benz Sohne.

Em 1926, a Benz & Co junta-se a Daimler-

veículo movido por motor de combustão interna.

Gottlieb Daimler era formado em engenharia pelo instituto politécnico de Stuttgart e trabalhou em diversas companhias especializadas no desenvolvimento de motores.

Em 1885, conseguiu a patente de seu primeiro invento, um motor leve e de alta velocidade e cria um carburador que torna possível o uso da gasolina e do diesel como combustíveis.

Utiliza o motor em uma bicicleta, criando uma das primeiras motocicletas do mundo.

No ano seguinte, obtém sucesso testando uma carruagem e um barco motorizados.

Em 1890, funda a Daimler-Motoren-Gesellschaft, cujo símbolo é a estrela de três pontas (representando a terra, o mar e o ar,



Motoren, originando a Daimler-Benz, actual fabricante da linha Mercedes-Benz.

Um dos pioneiros da industria automobilística, desenvolve quase ao mesmo tempo que Karl Benz, um

principais sectores da motorização).

Inventor do carro moderno

Cinco séculos depois da sua morte, cientistas italianos finalmente conseguiram interpretar o projecto de Leonardo da Vinci, a invenção para um carro e como sendo o precursor do automóvel moderno. O projecto de uma carroça que se moveria por si só está nos cadernos de notas de Leonardo da Vinci. Os cientistas italianos mais tarde



conseguiram recriar o carro idealizado pelo mestre renascentista e faze-lo funcionar. O resultado é um veículo de madeira

Uma variedade de modelos foi construída, com base na carroça de madeira de Leonardo da Vinci, mas ninguém conseguiu fazê-los funcionar por causa de um erro de interpretação.

Todos pensavam que a capacidade motriz vinha de um feixe de molas. O problema só foi resolvido quando Carlo Pedretti desconfiou que o

que impulsionava o carro eram duas molas completamente diferentes dentro de tambores sob veículo. Pedretti acredita que o veículo provavelmente foi desenhado como

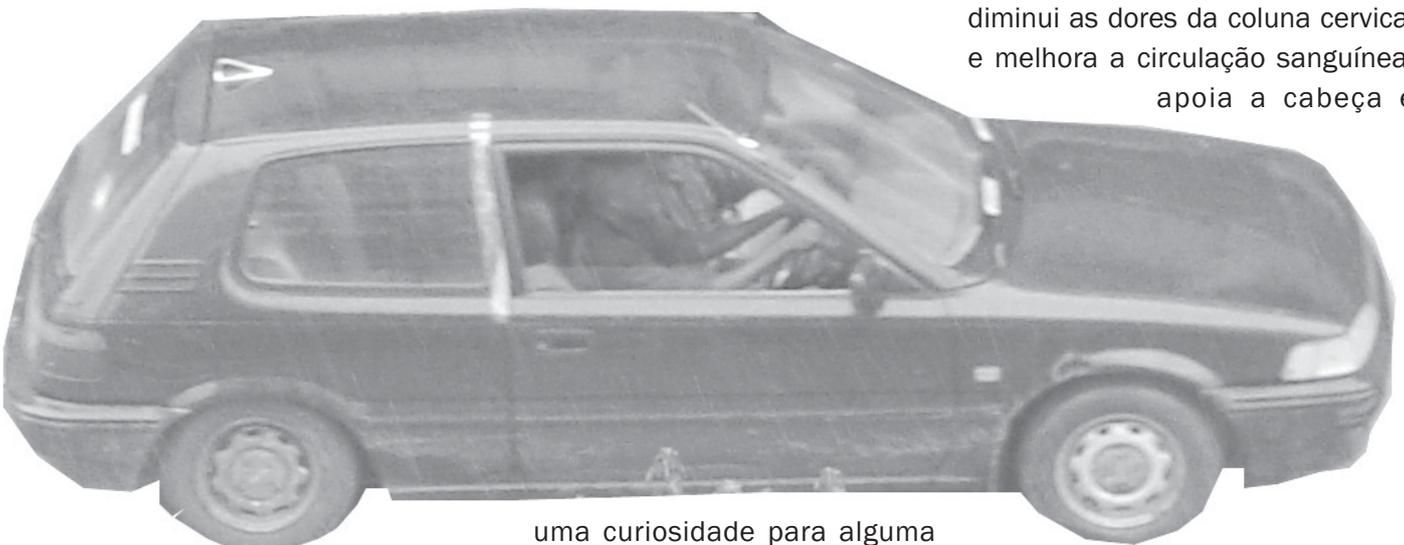
teve paralelos, aproximando-o da ideia de um veículo motorizado séculos antes dela ser inventada.

Inventor do banco de automóvel

A ideia é simples, mas ninguém havia pensado antes. Um banco de automóvel com encosto formado por rolos de espuma flexíveis, que giram massajando as costas e fazendo o movimento de avanço e recuo, quando impulsionado. O banco automotivo com encosto ajustavel foi projectado por André Ricardo.

O assento é agora utilizado em todo o mundo.

Os bancos dos automóveis se adequa a anatomia do corpo, diminui as dores da coluna cervical e melhora a circulação sanguínea, apoia a cabeça e



de um metro que se pode mover sozinho. Nos livros de anotações de Da Vinci continuam invenções espantosas, de uma bicicleta a um submarino.

uma curiosidade para alguma festa da nobreza, evento onde era comum que artistas e engenheiros mostrassem seu trabalho. Mesmo em ocasião incoerente, a busca de Leonardo da Vinci por inovações não

proporciona uma postura ideal ao condutor de automóvel.

www.yahoo.com.br

Única solução criação de postos de trabalho

EM REPRESENTAÇÃO DE Sua Excia Vice Governador Para Esfera Económica o Director Provincial da Indústria no seu discurso de abertura do Encontro Anual de Clientes do Kixi Crédito disse:

Associamo-nos ao Encontro Anual de Clientes do Programa Kixi Crédito da DW aqui no Huambo porque, julgamos ser este um dos instrumentos eficazes na luta contra pobreza e



redução de vulnerabilidade sobretudo das camadas pobres tanto no campo como nas cidades. Portanto a nossa presença é uma clara demonstração do nosso compromisso em apoiarmos a promoção das micro-finanças na província.

Desde então os clientes do Kixi-Crédito da DW têm uma oportunidade para apresentar as suas preocupações e propostas, portanto uma oportunidade para juntar líderes de grupos solidários de Kixi-Crédito da província para troca de experiências vividas por cada associação, em termos de sucesso alcançados e insucessos registados ao longo da vigência deste sistema de micro-finanças de solidariedade, desde a sua aderência. Segundo a história foi o Nobel da Paz 2006, Muhammad Yunus, professor universitário de economia e o banco Grameen do Bangladesh, por si fundado e entidade bancária vocacionada para o micro-crédito, o fundador e pai do micro-crédito e reconhecido pela comissão do

prémio Nobel pelos “seus esforços para criar desenvolvimento económico e social a partir da base”.

A suprema preocupação da humanidade em geral acima de tudo daqueles que todos os dias sentem na pele os seus efeitos, ou seja mais de 2/3 da humanidade, a luta contra a pobreza, proclamada em 2000 como o objectivo do milénio.

É por isso que, em vez de continuarmos passivamente a espera da ajuda, devemos levar a efeito um conjunto de políticas que efectivamente mobilizem os nossos próprios recursos, por muitos escassos que sejam, permitam criar as condições para que com esses mesmos meios se combata a pobreza definida de uma forma muito mais abrangente que a mera quantificação do nível de rendimentos.

Não se é pobre porque se não tem um rendimento determinado, universalmente considerado, mas porque se dispõe de recursos que, face ao nível de preços permitam sequer satisfazer as necessidades mais básicas do ser humano, como uma alimentação sadia e um vestuário decente e as exigências sociais mínimas, educação, saúde, habitação e saneamento básico.

Creio ser pacífico hoje em dia aceitar que a pobreza não se combate com formas de caridade mais ou menos disfarçada. A única solução é a criação de postos de trabalho, de modo que sejam atingidas taxas de desemprego ainda elevadas, mais razoáveis.

O Governo de Angola lançou em Setembro de 2005 um programa de crédito ao consumo, no valor global de 10 milhões de dólares, tendo como objectivo ajudar os camponeses na aquisição de sementes e alfaías agrícolas e os professores e enfermeiros na compra de bens de consumo.

O programa de crédito ao consumo e de micro-crédito lançado pelo governo angolano para apoiar camponeses, professores e enfermeiros beneficiou 5637 pessoas no primeiro semestre de 2006, aos quais foram atribuídos créditos no valor de 2,8 milhões de dólares, dos quais 638 pessoas no Huambo.

O Governo do Huambo recebeu com satisfação a noticia de que o sucesso alcançado pelo Kixi-Crédito pode obrigar a DW, através do projecto de luta contra pobreza urbana (LUPP), fazer evoluir o Kixi-Crédito (micro-finanças de solidariedade) para uma instituição financeira independente à ONG, para melhorar servir os seus clientes e fazer com que mais pessoas carenciadas tenham acesso ao micro-crédito.

Espero que o presente encontro saiam conclusões e sugestões de que de forma realista permitam ajudar a DW e seus parceiros a materializar os objectivos proclamados no documento de estratégia do Kixi-Crédito.

O programa de crédito ao consumo e de micro-crédito lançado pelo Governo angolano para apoiar camponeses, professores e enfermeiros beneficiou 5637 pessoas no primeiro semestre de 2006, aos quais foram atribuídos créditos no valor de 2,8 milhões de dólares, dos quais 638 pessoas no Huambo.